

Nota à população de Porto Alegre e aos petistas e às petistas do Brasil

22/07/2005

A imprensa da capital gaúcha divulgou e repercutiu matérias nesta semana buscando, de maneira desinformada e interessada, vincular a campanha eleitoral de Raul Pont e Maria do Rosário à prefeitura de Porto Alegre em 2004, às denúncias que hoje envolvem ex-dirigentes do PT nacional.

Veja a seguir a nota divulgada ontem, por Raul Pont e Maria do Rosário, ambos candidatos a presidência nacional do PT:

01. Vivemos um momento decisivo na história do Partido dos Trabalhadores. Está em jogo um patrimônio de 25 anos de luta em defesa da classe trabalhadora.
02. Os acontecimentos trazidos a público no último período demonstram que a maioria que, até então, dirigiu o PT, não está à altura desta tarefa daqui para frente. Temos afirmado, no Processo de Eleição Direta que estamos vivendo, que o Partido dos Trabalhadores precisa de uma nova direção, com capacidade de enfrentar as denúncias que o partido vem sofrendo, investigá-las, apurar o envolvimento de filiados e aplicar as penalizações que se fizerem necessárias, por mais duras que sejam. Quem trai a confiança do PT não deve permanecer no PT.
03. Queremos afirmar ao povo de Porto Alegre, que acolheu a nossa campanha e as nossas propostas, que os valores gastos em nossa campanha foram devidamente declarados em nossa prestação de contas.
04. A assessoria prestada no segundo turno, por alguns profissionais da empresa Duda Mendonça, foi amplamente divulgada durante a campanha por toda a imprensa e faz parte do apoio logístico que recebemos da Executiva Nacional do PT. Esse apoio logístico não teve qualquer custo para a campanha de Porto Alegre daí o seu não registro na contabilidade eleitoral da Frente Popular. Lembramos que nossa campanha gastou R\$ 3,573 milhões, enquanto alguns de nossos adversários, que apresentaram um volume igual ou maior de campanha, declararam gastos muito inferiores aos da Frente Popular.
05. A todos os companheiros e companheiras queremos dizer que nos orgulhamos de ter representado a Frente Popular nas eleições de 2004.
06. Essa tentativa de nos envolver nas denúncias que atingem o PT é a forma mais perversa de tentar vender para a população que no PT ninguém se salva, não tem alternativa. O PT não acabou. Seguiremos lutando pelo PT que ajudamos a construir através da nossa militância. Seguiremos com as nossas respectivas campanhas à presidência nacional do Partido dos Trabalhadores, dialogando com o conjunto de filiados(as) que, como nós, querem a manutenção do Partido nas suas origens socialistas e democráticas. Não permitiremos que ilações, sem qualquer fundamento, veiculadas na imprensa, coloquem todos(as) filiados(as) do Partido na mesma situação.

Porto Alegre, 21 de Julho de 2005.

Raul Pont e Maria do Rosário2222